

AGEM

AGÊNCIA METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

AGEM

AGÊNCIA
METROPOLITANA
DA BAIXADA
SANTISTA



CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO METROPOLITANA
DA BAIXADA SANTISTA



FUNDO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO
DA BAIXADA SANTISTA

Santos, 21 de março de 2019.



Márcio França
Geraldo Alkmin (até 06/04/2018)
Governador

Aldo Rebelo
Samuel Moreira (até 05/04/2018)
Secretário-Chefe da Casa Civil

Edmur Mesquita
Subsecretário de Assuntos Metropolitanos



Caio Matheus
Prefeito de Bertioga

Ademario Oliveira
Prefeito de Cubatão

Válter Suman
Prefeito de Guarujá

Marco Aurélio Gomes
Prefeito de Itanhaém

Márcio Melo Gomes
Prefeito de Mongaguá

Luiz Maurício P. C. Pereira
Prefeito de Peruíbe

Alberto Pereira Mourão
Prefeito de Praia Grande

Paulo Alexandre Barbosa
Prefeito de Santos

Pedro Gouvêa
Prefeito de São Vicente



Pedro Gouvêa
Presidente

Válter Suman
Vice-Presidente



Ricardo G. Hourneaux de Moura
Hélio Hamilton Vieira Júnior (até 06/06/2018)
Diretor-Executivo

Renata Abibe Ferrarezi Bernardino
Diretora Adjunta-Administrativa

Fernanda Faria Meneghello
Diretora Adjunta-Técnica



Adão Antônio Ribeiro Júnior
Tenisson Azevedo Júnior (até 08/05/2018)
Presidente do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA	6
	▪ ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA REGIÃO METROPOLITANA	7
3.	AGÊNCIA METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA	8
	▪ A ADEQUAÇÃO DA RMBS AO ESTATUTO DA METRÓPOLE	9
	▪ SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PMDE/BS – SIMA/BS	11
	▪ PLANO REGIONAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	12
	▪ IMPLEMENTAÇÃO DO GEOPROCESSAMENTO NOS MUNICÍPIOS DA RMBS	13
	▪ PLANO REGIONAL DE MOBILIDADE E LOGÍSTICA	15
	▪ CADASTRO HABITACIONAL METROPOLITANO- ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS	16
	▪ PROJETO TOCANDO SANTOS 2018	16
	▪ GESTÃO COMPARTILHADA - CADEIA VELHA DE SANTOS (AGEM E GURI)	17
	▪ FORMAÇÃO DE COMISSÃO DE ESTUDO VISANDO ELABORAÇÃO DE NOVA PROPOSTA DE QUADRO DE PESSOAL	25
	▪ EVENTOS, FEIRAS E CONGRESSOS	28
	▪ BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	30
	▪ BALANÇO FINANCEIRO	31
	▪ BALANÇO PATRIMONIAL	31
4.	CONDESB	33
	▪ REUNIÕES DO CONDESB	34
	▪ CÂMARAS TEMÁTICAS	35
5.	FUNDO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO	44
6.	EQUIPE DE TRABALHO - 2018	47

1. Apresentação

O relatório das atividades a seguir tem a finalidade de apresentar os trabalhos desenvolvidos pela Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem), ao longo do ano de 2018.

Destacam-se nesse período o desenvolvimento de trabalhos relativos a Planos Setoriais decorrentes dos Planos Metropolitanos de Desenvolvimento Estratégico – PMDE e de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI, tais como a conclusão do Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, a seleção da proposta de elaboração do Plano Regional de Mobilidade e Logística para receber recursos do programa EUROCLIMA+ por intermédio da Agência Francesa de Desenvolvimento e, principalmente, o desenvolvimento do SIMA, Sistema de Monitoramento e Avaliação da implementação das ações previstas nos planos regionais.

Outra área de concentração das ações da Agência focou as formas de compartilhamento de informações georreferenciadas tanto na capacitação dos municípios quanto na aplicação prática de informações do Governo do Estado e dos nove municípios no enfrentamento da precariedade habitacional urbana, ação que se tornou referência para o desenvolvimento dos trabalhos da Secretaria de Estado da Habitação nas demais Regiões Metropolitanas do Estado. De forma geral, a Agência avançou também nas questões de Governança, com a inclusão da Sociedade Civil na Câmara Técnica de Planejamento e Desenvolvimento Econômico.

Importante destacar ainda a participação dos diretores e técnicos da Agência nos debates sobre temas regionais que têm pautado as reuniões das Câmaras Temáticas e do próprio Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb) e a sua atuação junto a diversas entidades e organizações governamentais e não-governamentais da região.

Merece destaque no ano de 2018, a transferência de sede da Agem de um edifício comercial, onde se manteve por mais de 15 anos, para um próprio estadual, a Cadeia Velha de Santos, patrimônio histórico tombado pelos órgãos de preservação do patrimônio nas esferas federal (Iphan), estadual (Condephaat) e municipal (Condepasa), e referência para os movimentos

culturais de Santos e Região, dividindo o espaço com o Projeto Guri, em trabalho de gestão compartilhada com a Secretaria de Cultura do Estado e ainda com a Secretaria Municipal de Cultura de Santos, por meio das Oficinas Culturais Pagu.

Mais uma vez, a agência dispensou especial atenção ao papel de agente técnico do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano, realizando análise dos projetos apresentados pelas prefeituras e aprovados pelo Condesb, por meio da realização de medições e vistorias das obras.

A autarquia também utiliza esse relatório para prestar contas de uma de suas principais funções como secretaria executiva do Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista (Condesb) e de suas Câmaras Temáticas.

2. Região Metropolitana da Baixada Santista



A Baixada Santista foi a primeira Região Metropolitana criada no Brasil, sem status de capital de Estado. Compõe a Macrometrópole Paulista e foi criada pela Lei Complementar Estadual nº 815, em 30 de julho de 1996, na gestão do então governador Mário Covas. A metropolização tem como base legal, ainda, as Constituições Federal (1988), Estadual (1989) e a Lei Complementar nº 760/94, que estabeleceu as diretrizes para organização regional do estado de São Paulo.

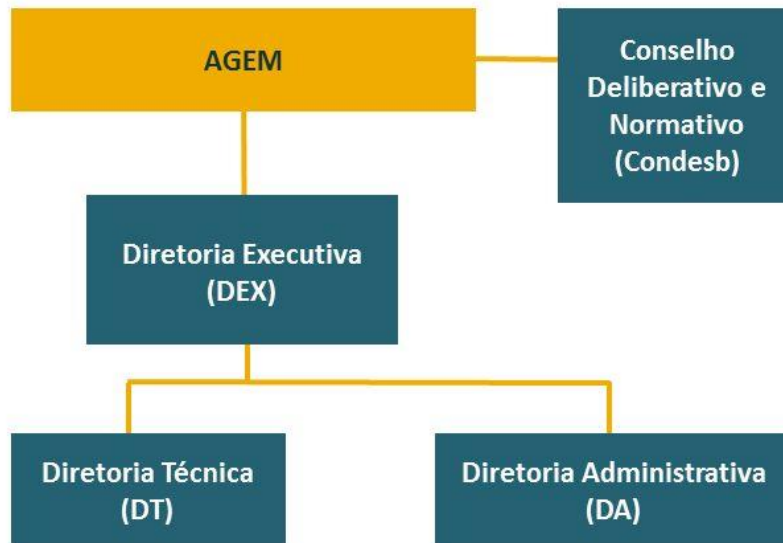
A Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) ocupa uma área de 2.373 km² e é formada pelo agrupamento de nove municípios – Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente. Municípios estes que se uniram ao Estado, a partir do entendimento da importância de trabalhar em conjunto para a solução de problemas comuns.

Neste contexto, o Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb) e a Agência Metropolitana (Agem) vêm trabalhando intensamente para aprimorar a gestão interfederativa e fortalecer a governança metropolitana. Algumas dessas ações são apresentadas neste relatório.

Estrutura de Governança da Região Metropolitana



3. Agência Metropolitana da Baixada Santista



Dois anos após a criação da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), nasce a Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem), autarquia do governo do Estado de São Paulo, vinculada à Casa Civil. Criada pela Lei Complementar nº 853, de 23 de dezembro de 1998, a Agência tem a missão de integrar a organização, planejamento e a execução das funções públicas de interesse comum à Região Metropolitana da Baixada Santista, desenvolvendo as seguintes atribuições:

- Arrecadar as receitas próprias ou as que lhe sejam delegadas ou transferidas, inclusive multas e tarifas relativas a serviços prestados;
- Fiscalizar a execução das leis que dispõem sobre regiões metropolitanas e aplicar as respectivas sanções, no exercício do poder de polícia;
- Estabelecer metas, planos, programas e projetos de interesse comum, bem como fiscalizar e avaliar sua execução;
- Promover a desapropriação de bens declarados de utilidade pública, quando necessário à realização de atividades de interesse comum;
- Manter atualizadas as informações estatísticas e de qualquer outra natureza, necessárias para o planejamento metropolitano, especialmente as de natureza físico-territorial, demográfica, financeira, urbanística, social, cultural, ambiental, que sejam de relevante interesse público, bem como promover, anualmente, a sua ampla divulgação;
- Exercer outras atribuições que lhe sejam legalmente conferidas.

A Agem também é o agente técnico do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista (Fundo), responsável pela análise do pedido e preparação das Propostas de Aplicação dos recursos, além do acompanhar e fiscalizar os respectivos contratos e dos projetos. Atualmente, a Agem acompanha projetos/obras em andamento e que embora concluídos, estejam em fase de prestação de contas.

Outras leis que tratam das atribuições da Agência Metropolitana são: Lei Complementar nº 956, de 28/05/2004, Decreto Estadual nº 44.127, de 21 de julho de 1999, Artigos 17º E 18º da Lei Complementar Estadual nº 760, de 1 de agosto de 1994, e Artigo 10º da Lei Complementar Estadual nº 815, de 30 de Julho de 1996, além do Regimento Interno da Agem, de 08/08/2000 (DOE 13/09/2000).

A adequação da RMBS ao Estatuto da MetrÓpole

Em 2014, a Agência Metropolitana (Agem) finalizou o Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico (PMDE) da Baixada Santista (PMDE-BS) que estabeleceu uma visão de futuro para a região. O estudo incluiu avaliação dos planos, projetos e programas municipais, estaduais e federais existentes e análises das projeções de crescimento econômico e populacional que impactam sobre a infraestrutura urbana

O Plano consolidou propostas das políticas municipais, estaduais e federais, por meio da apresentação de 32 orientações de planejamento, 23 projetos estruturantes, 47 ações e 77 programas públicos e privados de desenvolvimento para os nove municípios da região, apontando para um horizonte até 2030.

Porém, um ano após a conclusão do estudo, foi promulgada a Lei Federal nº 13.089 (12/01/2015), do Estatuto da MetrÓpole, que estabelece diretrizes gerais para o planejamento, a gestão e a execução das funções públicas de interesse comum. Um dos principais instrumentos de governança interfederativa previsto pelo Estatuto é o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado. O marco legal determinava que em três anos (até janeiro de 2018), todas as regiões metropolitanas e aglomerações urbanas do país teriam que elaborar e aprovar em forma de lei estadual seu plano regional de desenvolvimento.

Diante das exigências da nova legislação, a Região Metropolitana da Baixada Santista se colocou na posição de vanguarda, justamente por já contar com o seu plano regional. Em 2016, técnicos da Agem e das prefeituras da região começaram então a discutir a revisão e adequação do Plano Metropolitano para atendimento às exigências da lei federal, afim de transformá-lo em minuta de projeto de lei do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Baixada Santista.

Para garantir a Gestão Plena da RMBS frente ao Estatuto da Metrôpole, o Condesb, por meio de sua Deliberação 001 de 2016, incumbiu a Câmara Temática de Planejamento de formular o Plano de Trabalho que definiu os conteúdos mínimos, as orientações metodológicas e o cronograma que orientam os debates para a elaboração do projeto de lei, incluindo a participação da sociedade civil.

Coordenado pela Câmara Temática de Planejamento do CONDESB, o processo¹ foi realizado por meio de Oficinas Temáticas com especialistas, nove audiências públicas, e uma oficina regional que elegeu representantes da Sociedade Civil por Funções Públicas de Interesse Comum (FIPIC), que atualmente encontram-se incorporados na Câmara Técnica de Planejamento e Desenvolvimento Econômico para acompanhamento e construção coletiva do Sistema de Monitoramento e Avaliação – SIMA BS.

Realizada pela equipe interna da AGEM, debatido na Câmara Temática de Planejamento ampliada com a participação da Sociedade Civil e aprovada na reunião do CONDESB de 28 de novembro de 2017, a minuta do Projeto de Lei foi encaminhada à Casa Civil e encontra-se na Assessoria Técnica Legislativa da Casa Civil que está coordenando a integração dos calendários das outras Regiões Metropolitanas para envio à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – ALESP.

¹ Ver todo material no Link - <http://www.agem.sp.gov.br/estatutodametropole/>

Sistema de Monitoramento e Avaliação do PMDE/BS – SIMA/BS

O SIMA/BS - Sistema de Monitoramento e Avaliação é uma ferramenta que está sendo desenvolvida para consolidar, em um único ambiente, informações municipais, estaduais e federais, permitindo a seus usuários o acompanhamento das políticas públicas regionais. Assim, o SIMA/BS é um sistema de Gestão Metropolitana, no qual as informações, as responsabilidades e as análises serão compartilhadas entre os entes federativos da RMBS.

Em junho de 2017 foi contratada a empresa vencedora do certame: PLAN Políticas Públicas para a realização dos trabalhos num prazo de 24 meses, com recursos do FUNDO Metropolitano - Processo FUNDO 006/15 – Processo AGEM 014/15.

O Sistema de Monitoramento e Avaliação dos dados regionais, estão de acordo com as diretrizes estabelecidas na Lei Federal nº 13.089/2015 – Estatuto da Metrópole e acompanhará as ações, metas e diretrizes regionais apontadas em cenários temporais definidos no Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada Santista (PMDE/BS).

No momento estão sendo realizadas reuniões com as Câmaras Temáticas do CONDESB, agrupadas por Função Pública de Interesse Comum - FPIC, para ajustes dos indicadores que serão colocados no SIMA/BS.

Após a conclusão desse ciclo, será necessário percorrer Secretarias Estaduais (autarquias e concessionárias) que detenham dados e informações regionais, com o mesmo propósito. A PLAN está trabalhando para verificar a possibilidade de montar o ambiente tecnológico com as configurações necessárias, para que o sistema fique na infraestrutura da AGEM - que hoje encontra-se em servidor externo, ou, que seja indicado um ambiente propício para o recebimento do Sistema.

A próxima etapa do contrato, prevê capacitar os técnicos da AGEM, prefeituras e órgãos do Estado para utilização do sistema, inserção e manutenção dos dados. Para melhor visualização é possível acessar o link provisório em <http://simaplan.ddns.net:8081/Home>

Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Conduzido pela Câmara Temática de Meio Ambiente do CONDESB, a AGEM obteve recursos da ordem R\$ 700 mil do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) para a contratação de assessoria especializada para a elaboração do Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista (PRGIRS), em dezembro de 2016.

Elaborado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), o estudo foi finalizado em março de 2018 e contou com a Cetesb como agente técnico. As etapas desenvolvidas no projeto foram: Mobilização Social e Divulgação, Panorama dos Resíduos Sólidos na RMBS, Prognósticos dos Resíduos na RMBS e Diretrizes e Estratégias para a implantação do Plano.

O processo de elaboração envolveu a sociedade civil, sendo debatido em Oficina Temática no Sesc-Santos, em três Oficinas Microrregionais (Peruíbe, Praia Grande e Guarujá), três Audiências Públicas Microrregionais (Bertioga, São Vicente e Itanhaém) e uma Audiência Pública Regional (Praia Grande).

Após apresentar o panorama da situação, o IPT trabalhou na elaboração do Prognóstico para apresentar as peculiaridades municipais e agregar as diversas leituras em uma interpretação regional que permita o avanço conjunto, com ganho de escala e redução da geração, além de propor alternativas institucionais e tecnológicas para o tratamento e destinação final dos resíduos sólidos.

A CT Meio Ambiente estuda ações conjuntas visando alcançar as metas e estratégias apontadas no Plano. O objetivo do desenvolvimento do PRGIRS é apontar soluções para a gestão adequada dos resíduos na Região Metropolitana da Baixada Santista, considerando os aspectos ambientais, econômicos e sociais. O tema exige ações urgentes em função da proximidade do prazo para esgotamento do Aterro Sanitário do Sítio das Neves (maio de 2019), em Santos, onde sete dos nove municípios depositam cerca de 2 mil toneladas/dia.

A Agem criou um hot site sobre todo o processo, para mais informações, basta acessar: <http://www.agem.sp.gov.br/planoderesiduossolidos>

Implementação do Geoprocessamento nos municípios da RMBS

O projeto é uma iniciativa da Câmara Temática de Tecnologia da Informação e Comunicação do Condesb para a implementação de soluções de geoprocessamento, integrando todos os nove municípios da Baixada Santista. O geoprocessamento utiliza tecnologias que possibilitam o processamento, interpretação de dados que envolvam sistemas de informações geográficas, de posicionamento global, levantamentos aéreos, meteorologia, entre outros. Desta forma, possibilita a atualização de informações territoriais e de serviços existentes, por exemplo, o que contribui para a formulação e eficiência de políticas públicas nas mais diversas áreas, como habitação, educação e saúde, entre outras.

A Agem coordena e apoia a Câmara Temática de Tecnologia da Informação e Comunicação do Condesb nas ações de integração e implementação de sistemas georreferenciados além do apoio à aquisição de equipamentos e capacitação de equipes técnicas, destacando-se no período de 2018 as seguintes atividades:

- Projeto Geocolaborativo para Mapeamento de Riscos, em atenção a uma demanda do Ministério Público para a construção de uma ferramenta web ou desktop que apoie os trabalhos de resiliência da Defesa Civil da RMBS. No momento em tratativas com a UNIFESP na busca de apoio técnico e recursos financeiros.
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Baixada Santista – PDTIC/BSA que estabelece apoio aos projetos e planos regionais, como também diretrizes e modelos para a aplicabilidade nas questões de Tecnologia e Geoprocessamento aos municípios da RMBS - Região Metropolitana da Baixada Santista. Foram iniciadas as discussões para o desenvolvimento e atualização do PDTIC/BS para o biênio 2019-2020.
- IDE-SP - A Agem aderiu a Infraestrutura de dados espaciais do Estado de São Paulo e está realizando os trabalhos de catalogação dos metadados e informações georreferenciadas da Baixada Santista (mapas, projetos, dados, entre outros existentes). A Agem também propõe trabalhar em conjunto com os municípios para integrar todas as

informações que comporão a base do Sistema de Monitoramento e Avaliação da RMBS.

- Workshops de Geoprocessamento – RMBS A Agem apoiou a CTTIC/CONDESB - Câmara Temática de Tecnologia da Informação e Comunicação do CONDESB na realização do V Workshop de Geoprocessamento da RMBS, no dia 25 de abril de 2018 no município de São Vicente cuja proposta foi discutir o tema Geoprocessamento junto aos técnicos dos nove municípios, do Estado e da União.
- SCMBs – Sistema Cartográfico Metropolitano da Baixada Santista A AGEM realiza atendimento público para a venda e disseminação das informações cartográficas da RMBS através do mapeamento sistemático, um trabalho realizado em 2002. Há conversas para a atualização do mapeamento cartográfico da região indo ao encontro dos trabalhos do MapeiaSP e das ações do decreto nº 61.486/2015 que instituiu diretrizes para o SCE – Sistema Cartográfico do Estado de São Paulo. No período de 2018, o SCMBs efetivou um total de 16 operações envolvendo a obtenção de produtos cartográficos, sendo 11 de forma onerosa e 5 isentas de oneração. Contabilizando todos os produtos vendidos de forma onerosa, conferimos um total de 03 (três) Monografias, 03 (três) Cartas Planialtimétricas Impressas Monocromáticas, 02 (duas) Cartas Planialtimétricas Impressas Coloridas e 11 (onze) Cartas Planialtimétricas Digitais, totalizando um valor final de vendas de R\$ 5.152,85. Já nas transações não onerosas contabilizamos 05 (cinco) operações, conferindo um total de 03 (três) Cartas Planialtimétricas Digitais cedidas, sendo 03 (três) dessas operações envolvendo o fornecimento de todo o Sistema Cartográfico, das quais 01 (uma) destinada a SEGOV da Prefeitura de Santos e 02 (duas) a alunos de entidades acadêmicas.
- SIM - Sistema de Informações Metropolitanas. A AGEM realizou em julho de 2018 o contrato junto a EEMPLASA para o desenvolvimento e disponibilização de uma ferramenta em plataforma geocolaborativa pela internet, para a realização da gestão habitacional da RMBS. A ferramenta deverá permitir o cadastro e funcionalidades geoespaciais com informações georreferenciadas e sua publicação, de forma integrada, junto aos municípios e órgãos que atuem na questão habitacional na região. Em 08 de agosto de 2018, a AGEM em conjunto com a Eemplasa, realizou treinamento, na FATEC Praia Grande, para os

09 (nove) municípios da região e órgãos do Estado, no intuito de apresentar a realização do mapeamento e extração das informações.

Plano Regional de Mobilidade e Logística

Pauta constante das reuniões da Câmara Temática de Mobilidade e Logística do Condesb, o Plano Nacional de Mobilidade Urbana, através da publicação de Lei 12.587, de 2012, determinou uma série de ações a serem realizadas por todas as esferas de governo, incluindo o desenvolvimento de Planos de Mobilidade por todas as cidades com mais de 20 mil habitantes.

Por esse motivo, a Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem) vem se preparando para realizar o Plano Regional de Mobilidade e Logística. A iniciativa possibilitará trabalhar em consonância e oferecer suporte aos Planos Municipais, com objetivo de traçar diretrizes gerais a serem observadas pelas prefeituras da região.

A Câmara Temática de Mobilidade e Logística elaborou, em 2015, minuta de Termo de Referência para a contratação de assessoria técnica especializada para a elaboração do Plano Regional de Mobilidade e Logística, que foi cadastrado pela Agem em um programa do Ministério das Cidades em fevereiro de 2018, e foi selecionado pelo Programa Euroclima+, de iniciativa da Comissão Europeia, que concede apoio à ações de sustentabilidade ambiental, e poderá receber financiamento da *Agence Française de Développement* (AFD) e do *Deutscher Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ), instituições francesa e alemã, respectivamente, para desenvolvimento do plano.

A previsão é de que sejam aplicados 500 mil euros (cerca de R\$ 2,5 milhões) em todo o processo de elaboração do Plano Regional de Mobilidade e Logística da Baixada Santista, que ainda não havia sido desenvolvido justamente por inviabilidade financeira.

Numa próxima etapa de desdobramento do projeto, a Agem foi convidada a participar e apresentar a minuta do Plano de Mobilidade e Logística Regional na Segunda Conferência das Cidades da América Latina e do Caribe, realizada em Santiago do Chile entre os dias 15 e 19 de outubro de 2018. A finalidade da Conferência, organizada pela Comissão Econômica para a América Latina e o

Caribe (CEPAL) foi de estabelecer uma plataforma regional para o diálogo sobre a implementação e o monitoramento da Nova Agenda Urbana e contribuir para a discussão sobre a dimensão de várias agendas globais.

Cadastro Habitacional Metropolitano- Assentamentos Precários

A Câmara Temática de Habitação do Condesb, em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e a Agem, vem promovendo, desde 2016, intensos trabalhos para tratar do tema Assentamentos Precários na RMBS, realizando a unificação de conceitos e forma de mapeamento junto aos municípios. No período foi realizado o levantamento da atual situação das informações habitacionais em cada cidade, discutidos os conceitos e a metodologia de trabalho para o alinhamento das informações habitacionais.

Nesse sentido a Agem contratou, em junho de 2018, a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa), para desenvolvimento do ambiente adequado para o tratamento das informações sobre a precariedade habitacional e urbana, assim como para o treinamento dos usuários do sistema. De forma a complementar os trabalhos, a Agem assinou também um Termo de Cooperação Técnica com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo, existindo também entendimentos para a realização de mais um Termo de Cooperação com a Universidade Federal do ABC - UFABC.

O principal objetivo dos trabalhos é apoiar o planejamento integrado, criando uma base única de dados e informações bem como unificar ou padronizar as formas de classificação e tratamento dos problemas conferindo maior transparência, agilidade e eficiência à implementação de políticas habitacionais na região.

Projeto Tocando Santos 2018

O projeto Tocando Santos, que consiste na realização de uma série anual de concertos de importantes grupos sinfônicos do estado, realizou sua 24ª edição em 2018. O objetivo é difundir o repertório clássico, viabilizando o acesso do público da Baixada Santista à música instrumental orquestrada e a formação

de plateia. É uma realização da Agência Metropolitana (Agem), Subsecretaria de Assuntos Metropolitanos (da Casa Civil) e Secretaria de Cultura do Estado, em parceria com o Sesc-Santos e apoio da Prefeitura de Santos, Sabesp, Associação dos Artistas e Sistema A Tribuna de Comunicação.

Em 2018, o Tocando Santos realizou os seguintes concertos:

Banda Sinfônica de Cubatão	06/05/2018
Orquestra Sinfônica da Fundação das Artes de São Caetano do Sul	03/06/2018
Banda Musical do Guarujá	15/07/2018
Orquestra Sinfônica Municipal de Santos	05/08/2018
Orquestra Juvenil de Heliópolis	02/09/2018
Orquestra Sinfônica da Unicamp	21/10/2018
Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos	11/11/2018

Gestão Compartilhada - Cadeia Velha de Santos (Agem e Guri)

Em face da edição do Decreto nº 62.409/2017 e do ofício conjunto das Secretarias de Governo, Planejamento e Gestão e Fazenda nº 001/2017, visando a diminuição de despesas pelos órgãos da Administração Pública Direta e Indireta, a Casa Civil e a Subsecretaria de Assuntos Metropolitanos anunciaram em janeiro de 2017, a ocupação da sede do edifício histórico da Cadeia Velha de Santos pela Agência Metropolitana da Baixada Santista e uma unidade polo do Projeto Guri, vinculado à Secretaria de Estado da Cultura.

Houve, portanto, a oficialização do ato por meio de assinatura do Termo de Permissão de Uso de imóvel próprio da Fazenda Estadual em maio de 2017, com a finalidade de redução do ônus com despesas locatícias, buscando a ocupação e otimização de espaços públicos.

Em face da alteração de finalidade do uso do bem, de vocação artístico-cultural e por se tratar de patrimônio histórico tombado pelos órgãos de preservação federal (Iphan), estadual (Condephaat) e municipal (Condepassa), a Agem estabeleceu um plano de trabalho, tendo em vista a necessidade de adequar o local para o desenvolvimento de atividades técnicas e administrativas, com a devida anuência dos órgãos de preservação do patrimônio.

Foram 14 processos administrativos abertos visando a contratação de empresas de reforma e adaptação das instalações, passando por regularização do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), regularização de elevador visando a emissão de alvará de funcionamento do equipamento, contratação de empresa de manutenção preventiva de ar-condicionado, serviços técnicos de tecnologia da informação e comunicação, entre outros.

Antes mesmo de completar um ano da data de assinatura do termo de permissão de uso, a Agem instalou-se no prédio no da Cadeia Velha de Santos no dia 26 de março de 2018. O custo geral da mudança, com serviços únicos e não contínuos, essenciais para a instalação da Agem no local, ficou em R\$ 335 mil.

Dois novos contratos, de serviços contínuos, precisaram ser celebrados com prioridade à manutenção do moderno sistema de refrigeração (ar condicionado) e do elevador da Cadeia Velha de Santos, inclusive ambas as despesas ficaram sob responsabilidade da autarquia no rateio, gerando um custo fixo de R\$ 45 mil reais anuais.

Importante destacar que com a chegada da Agem à Cadeia Velha, todos os antigos contratos foram mantidos, tendo em vista a necessidade dos mesmos para o desenvolvimento dos trabalhos e funcionamento da autarquia. Foram eliminadas apenas as despesas de aluguel e condomínio. As duas contas, no antigo endereço, geravam uma despesa de R\$ 313 mil anuais.

Em termos gerais, podemos traçar o comparativo de que o custo da mudança de sede da Agem foi equivalente ao pagamento de aluguel e condomínio em sua antiga sede comercial, relativo ao período de um ano.

Ocorre que um edifício histórico demanda manutenção e conservação, portanto, para o ano de 2019, a Agem pretende analisar a contratação de serviços de manutenção predial, tendo em vista a necessidade de zelar pelo bem público. Abaixo estão listadas as obrigações das Permissionárias, mediante assinatura de Termo de Permissão de Uso (TPU):

DESPESAS	RESPONSÁVEL
Segurança por videomonitoramento	Projeto Guri
Portaria	Agem
Limpeza do Piso Térreo	Projeto Guri
Limpeza do 1º andar	Agem
Manutenção da Bomba d'água	Agem
Manutenção do Elevador	Agem
Consumo de Água	Projeto Guri
Energia Elétrica	Projeto Guri
Sistema de Refrigeração	Agem

12 processos administrativos abertos em função da mudança de sede

ITEM	PROCESSO	VALOR TOTAL CONTRATO	PAGAMENTO
1	0025/17 - Contratação de empresa especializada em serviços de desinsetização, desratização, descupinização.	R\$ 1.950,00	PARCELA ÚNICA
2	0028/17 - Contratação de serviços de reparos e adaptações em obras civis de ambiente interno visando as adequações necessárias para a entrega das salas comerciais do Edifício Office Center;	R\$ 9.000,00	PARCELA ÚNICA
3	0030/17 - Contratação de projeto básico de engenharia visando adaptações, reparos e instalações nas dependências da Cadeia Velha de Santos.	R\$ 7.950,00	PARCELA ÚNICA
4	0032/17 - Contratação de serviços de transporte visando a mudança da atual sede da autarquia para a sua nova sede no prédio histórico da Cadeia Velha.	R\$ 16.300,00	PARCELA ÚNICA
5	0036/2017 - Contratação de empresa de prestação de serviços técnicos de tecnologia da informação e comunicação, com finalidade de adequação da infraestrutura elétrica e lógica dos ambientes da Cadeia Velha de Santos;	R\$ 180.000,00	PARCELA ÚNICA
6	0037/2017 - Contratação de empresa especializada em serviços de manutenção ou conservação de caixa de gordura;	R\$ 200,00	PARCELA ÚNICA
7	0040/2017 - Contratação de empresa especializada em serviços de limpeza de caixa d'água;	R\$ 756,00	PARCELA ÚNICA
8	0041/2017 - Contratação de empresa para prestação de serviços de marcenaria;	R\$ 23.200,00	PARCELA ÚNICA
9	0052/2017- Aquisição de 2 (dois) aparelhos de ar-condicionado portáteis para a sala do servidor.	R\$ 3.830,00	PARCELA ÚNICA

10	0055/2017 - Contratação de empresa especializada em obra de reforma civil e de infraestrutura simples, visando adaptações, readequações e instalações da Cadeia Velha de Santos.	R\$ 38.000,00	PARCELA ÚNICA
11	0010/2018- Serviços de adequação do elevador visando a liberação do alvará de funcionamento do equipamento.	R\$ 6.941,00	PARCELA ÚNICA
12	0016/2018- Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção ou conservação em rede de segurança, sistema de combate a incêndio - AVCB.	R\$ 46.360,00	PARCELA ÚNICA
TOTAL		R\$ 334.487,00	

02 novas contratações de serviços de natureza contínua tendo em vista a mudança de sede (obrigações previstas no rateio de despesa com o Projeto Guri – Secretaria de Cultura)

ITEM	PROCESSO	VALOR TOTAL MENSAL	VIGÊNCIA DO CONTRATO
1	0026/2017 - Contratação de empresa para manutenção corretiva e preventiva de aparelhos de ar condicionado.	R\$ 3.350,00	15 MESES
2	0033/2017 -Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção em elevador.	R\$ 400,00	15 MESES
TOTAL MENSAL		R\$ 3.750,00	
TOTAL ANUAL		R\$ 45.000,00	

Programação Cultural da Cadeia Velha de Santos em 2018

Após a reabertura da Cadeia Velha de Santos, a Agem, além de compartilhar o espaço com o Projeto Guri, garante de maneira articulada e planejada, os espaços aos movimentos culturais de Santos e da Região Metropolitana da Baixada Santista, e mantém uma parceria com a Prefeitura Municipal de Santos através da oferta de cursos de fotografia, arte circense, teatro, dança, artes visuais e audiovisual, por meio das oficinas Pagu, que contam com recursos da Secretaria Estadual de Cultura. Neste ano ocorreram diversos eventos como o Festa 60 – Festival de Teatro de Santos e o Mirada – Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas, dois dos maiores eventos culturais realizados nas dependências do prédio histórico.

FESTA 60 – Festival de Teatro de Santos

De 24 agosto à 2 de setembro, o Festival Santista de Teatro trouxe extensa programação gratuita, que incluiu 20 espetáculos de seis Estados e uma série de atividades paralelas, contemplando diversas linguagens artísticas, debates e intervenções e exposições. O tema do evento deste ano foi Mulheres em Cena: Da Luta de Pagu aos Dias de Hoje, que propõe uma reflexão acerca da atualidade da vida e obra da autora, diretora, cronista e militante política Patrícia Galvão (1910-1962), idealizadora do festival, que chegou a ficar presa na Cadeia Velha, sede atual da Agem.

MIRADA – Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas

No mês de setembro o Festival ofereceu mais de 40 espetáculos nacionais e internacionais, além de atividades formativas e voltadas à reflexão. A Colômbia foi o país homenageado da quinta edição, e apresentou nove espetáculos, encenados pela primeira vez no Brasil.

Através da dança, do teatro e da cultura popular; a partir de narrativas biográficas, da linguagem documental ou de propostas interdisciplinares, as peças falam de temas atuais, como a situação dos refugiados no mundo, a condição da mulher em suas diferenças e complexidades, os questionamentos sobre narrativas históricas e sobre o racismo estrutural na América Latina. Assim, o Festival convidou o público a se relacionar com outras visões de mundo e experiências culturais, estabelecendo um diálogo que provocou um pensamento crítico sobre questões da vida contemporânea.

Na sede da AGEM aconteceram dois espetáculos: Colônia, Direção de Vinicius Arneiro e Ñaña, Direção de Claudia Tangoa.

Outros eventos culturais na Cadeia Velha

Responsável	Evento	Data
Orlando Morales	Dia Municipal do Hip-Hop	19/05/2018
Associação de Dança do Litoral Paulista	Workshop de Dança	30/05 à 03/06/2018
Cia Teatral Carcarah Voador	Ensaio espetáculo teatral Pagu. Qual o gosto do mundo?	27, 29/06 e 4/07/2018

Movimento Teatral da Baixada Santista	Festival de Teatro de Santos	24/08 à 3/09/2018
MIRADA – Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas de Santos	Espectáculo Colônia e Ñanã	4/09 à 15/09/2018
Fofa-se Cia de Teatro	Espectáculo “Madame Satú”	21/09/2018
Instituto Querô	Teste de Elenco	22/09/2018
Secretaria de Desenvolvimento Social de Santos	7ª Edição da Semana Municipal da Diversidade Sexual	29/09/2018
MASS – Museu de Arte Sacra de Santos	Exposição Instituto São Wladimir	17/09 à 15/10/2018
Celso Oliveira Menezes	Oficina de Formação para o Edital de Pontos de Cultura	21/11/2018
Cel. Elcio Secomandi	Exposição Fortalezas Brasileiras	16/10 à 30/11/2018
Júlia Cabral	O Nascimento de Vênus	2/12/2018
Ana Luiza	Coral de Encerramento	7/12/2018
Adriana Gerizani	A Revolução dos Bichos	8 e 9/12/2018
Orlando Moralez	IV Encontro Água da Fonte	15 e 16/12/2018

A seguir a relação das atividades da Oficina Pagu, resultado da parceria entre a Secretaria Municipal de Cultura de Santos (Secult) e o Governo do Estado de São Paulo, realizadas em 2018 na sede da Cadeia Velha de Santos:

Fotografia

- *Fotografia e Olhar Urbano*

Aulas teóricas e práticas com tours pelo Centro Histórico;

Local: Cadeia Velha;

Carga horária: 20 horas;

Dias 17, 19, 24, 26 e 28/07, das 14h às 18h;

Oficineiro: Euder Paixão Alves Peixoto;

Pré-requisitos: ter no mínimo 17 anos e conhecimento básico de fotografia.

- *Fotografia de Espetáculos*

Aulas teóricas e práticas com tours em espetáculos pré-determinados pelo oficineiro;

Local: Cadeia Velha;

Carga horária: 20 horas;

Dias: 25/07, das 19h às 21h; dia 30/07, das 19h às 22h; dia 1º/08, das 19h às 22h; dia 6/08, das 19h às 21h; dia 8/08, das 19h às 22h; dia 11/08, das 19h às 22h; dia 13/08, das 19h às 22h;

Oficineiro: Tito Wagner Nunes de Melo;

Pré-requisitos: ter no mínimo 16 anos e conhecimento intermediário de fotografia.

Circo

- *Técnicas Para Criação de Palhaços*

Aulas teóricas e práticas, conceitos, preparação de personagens, interpretação, figurino e gestual, entre outras propostas da metodologia;

Local: Cadeia Velha;

Carga horária: 36 horas;

Dias: 24, 25, 26, e 31/07, 1º e 2/08, das 18h às 22h;

Oficineiro: Luciano Draetta;

Pré-requisitos: Ter no mínimo 14 anos e já ter passado por algum processo de iniciação artística.

Audiovisual

- *Produção Executiva Aulas teóricas, análise de modelos e projetos*

Local: Cadeia Velha;

Carga horária: 30 horas;

Dias: 18 e 19/07, das 19h às 22h; 21/07, das 14h às 18h; 25 e 26/07, das 19h às 22h; 28/07, das 14h às 18h; e dias 4 e 11/08, das 14h às 19h;

Oficineiro: Priscilla da Silva Santana;

Pré-requisito: ter no mínimo 16 anos.

Teatro

- *Dramaturgia Aulas teóricas e práticas, leituras e interpretações*

Local: Cadeia Velha;

Carga horária: 30 horas;

Dias: 30/07 e 1, 6, 8, 13, 15, 20, 22, 27, 29/8, das 16h às 19h;

Oficineiro: Marco Nogueira Gomes;

Pré-requisitos: ter no mínimo 15 anos de idade e interesse pelo teatro e pela escrita teatral.

Dança

- *Técnica de Limón Aulas teóricas e práticas, com exercícios e fundamentos para o desenvolvimento da técnica*

Local: Cadeia Velha;

Carga horária: 12 horas;

Dias: 03/08, das 16h às 19h; 04/08, das 10h às 13h; 10/08, das 16h às 19h; 11/08, das 10h às 13h;

Oficineira: Sueli Cherbino Pré-requisitos: ser bailarino iniciante ou profissional e estar em boas condições para realizar atividades físicas.

- *Danças Sociais - Hip Hop*

Aulas teóricas e práticas;

Local: Cadeia Velha;

Carga horária: 30 horas;

Dias: 24, 26 e 31/07; 2 e 7/08, das 18h às 22h;

Oficineiro: Elisangela Tais Gomes;

Pré-requisito: ter no mínimo 14 anos.

Artes visuais

- *Embalagens Sustentáveis*

Aulas teóricas e práticas;

Local: Cais Vila Mathias – Ateliê;

Carga horária: 12 horas;

Dias: 23, 25 e 30/07, 14h às 18h;

Oficineiro: Andrea Campanilli.

- *Monotipia*

Aulas Teóricas e práticas;

Local: Cais Vila Mathias – Ateliê;

Carga horária: 12 horas;

Dias: 7, 14, 21 e 28/08, 18h às 21h;

Oficineiro: Natalia Fernandes Brescancini.

Formação de Comissão de Estudo visando elaboração de nova proposta de quadro de Pessoal

Nomeada por meio da Portaria Agem nº 03 de 15 de fevereiro de 2018, com a finalidade de atualizar a proposta de Quadro de Pessoal da Agência Metropolitana da Baixada Santista, a Comissão de Estudo desenvolveu uma proposta com padrões de lotação, observando a adequação de cargos e/ou funções, bem como de nomeação, descrição de atribuições, exigências para preenchimento, enfim plano geral de cargos, vencimentos e salários para os servidores da autarquia, atendendo os artigos 6º e 8º do Decreto 52.833 de 24/03/2008, artigos 4º e 5º do Decreto 60.449 de 15/05/2014.

O anteprojeto de lei complementar apresentado, ainda sob análise da Unidade Central de Recursos Humanos (UCRH), dispõe sobre a alteração da lei complementar nº 853 de 23 de dezembro de 1998. A ideia inicial do estudo realizado pela Agem foi discutir a adequação do quadro de pessoal, de forma a atender a expectativa de trabalho das Diretorias Executiva, Técnica e Administrativa, frente às novas demandas da Região Metropolitana da Baixada Santista, após 20 anos de sua implantação, alinhada à preocupação de criação de cargos de provimento permanente, até então inexistente no quadro da autarquia, objeto de abertura de **inquérito civil nº 14.0426.0006088/2017-9, pela Promotoria de Justiça Cível de Santos.**

O quadro de servidores da Agem é composto por 20 cargos de provimento em comissão e atualmente todos estão preenchidos. É importante destacar que esta autarquia observa fielmente ao princípio da legalidade ao preencher o seu quadro mediante nomeação de servidores em comissão, conforme estabelecido nos artigos 11 e 12 da Lei Complementar Estadual nº 853, de 23/12/98 e reforçado pelo artigo 36 do Decreto Estadual nº 44.127/1999.

Com vistas à definição de seu quadro de pessoal em comissão ser complementado por um quadro permanente, com ingresso via concurso público, a Agem desenvolveu um estudo para propor à Secretaria de Planejamento e Gestão: a criação de empregos públicos permanentes em seu quadro e como consequência dessa exigência por parte do Ministério Público, a redução de

cargos em comissão; a criação de um novo cargo em comissão de assessor técnico chefe para atuar junto à Diretoria Executiva; a ampliação de cargos, tendo em vista o aumento da demanda de trabalho e a defasagem no número de servidores ao longo das últimas duas décadas; reformulação de organograma e adequações no que compete as atribuições das unidades e alteração de denominações de grupos.

Dessa forma, o anteprojeto de lei complementar, ora apresentado, consiste em:

- Manter 09 (nove) cargos de direção, chefia e assessoramento de provimento em comissão contemplados na LC 853/98. São eles: (1) Diretor Executivo, (2) Diretores Adjuntos (Técnico e Administrativo), (3) Diretores Técnicos III, (1) Diretor Técnico II, (1) Diretor Técnico I, (1) Assessor de Gabinete II;
- Criar 01 (um) novo cargo de provimento em comissão de Assessor Técnico Chefe, cargo em comissão instituído pela LC nº 1080/2008, enquadrado na Escala de Vencimentos – Comissão- Autarquia. Não previsto na LC 853/98;
- A criação de 19 (dezenove) cargos de provimento permanente com ingresso por meio de concurso público de provas e títulos, são eles: (05) analistas administrativos; (04) Executivo Público; (01) engenheiro, (02) arquitetos, (02) analistas de tecnologia; (1) analista sociocultural e (04) oficiais administrativos;
- Alterar a denominação dos atuais Grupos da Diretoria Técnica para Diretorias, e suas atribuições, sendo a primeira sugestão a de extinção do Grupo de Organização e Relações Institucionais para criação da Diretoria de Planejamento. A alteração da nomenclatura propõe ampliar o escopo das atuais atribuições do Grupo de Organização e Relações Institucionais para além da articulação regional, garantindo fomentar as políticas públicas e planejar o território por meio da análise das informações geradas em bancos de dados e mapeamentos que ajudem a acompanhar e implantar as funções públicas de interesse comum previstas na Constituição Estadual;
- A segunda alteração de Grupo de Análise de Planos e Projetos para Diretoria de Planos e Projetos. A solicitação justifica-se pela viabilidade de incorporação total das funções delegadas ao Grupo de Otimização e Captação de Recursos à esta Diretoria, de forma a permitir que a

Diretoria de Planos e Projetos seja responsável por acompanhar, gerir e garantir recursos externos e parcerias que subsidiem planos e projetos regionais, além de garantir a continuidade de análise técnica e financeira do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano;

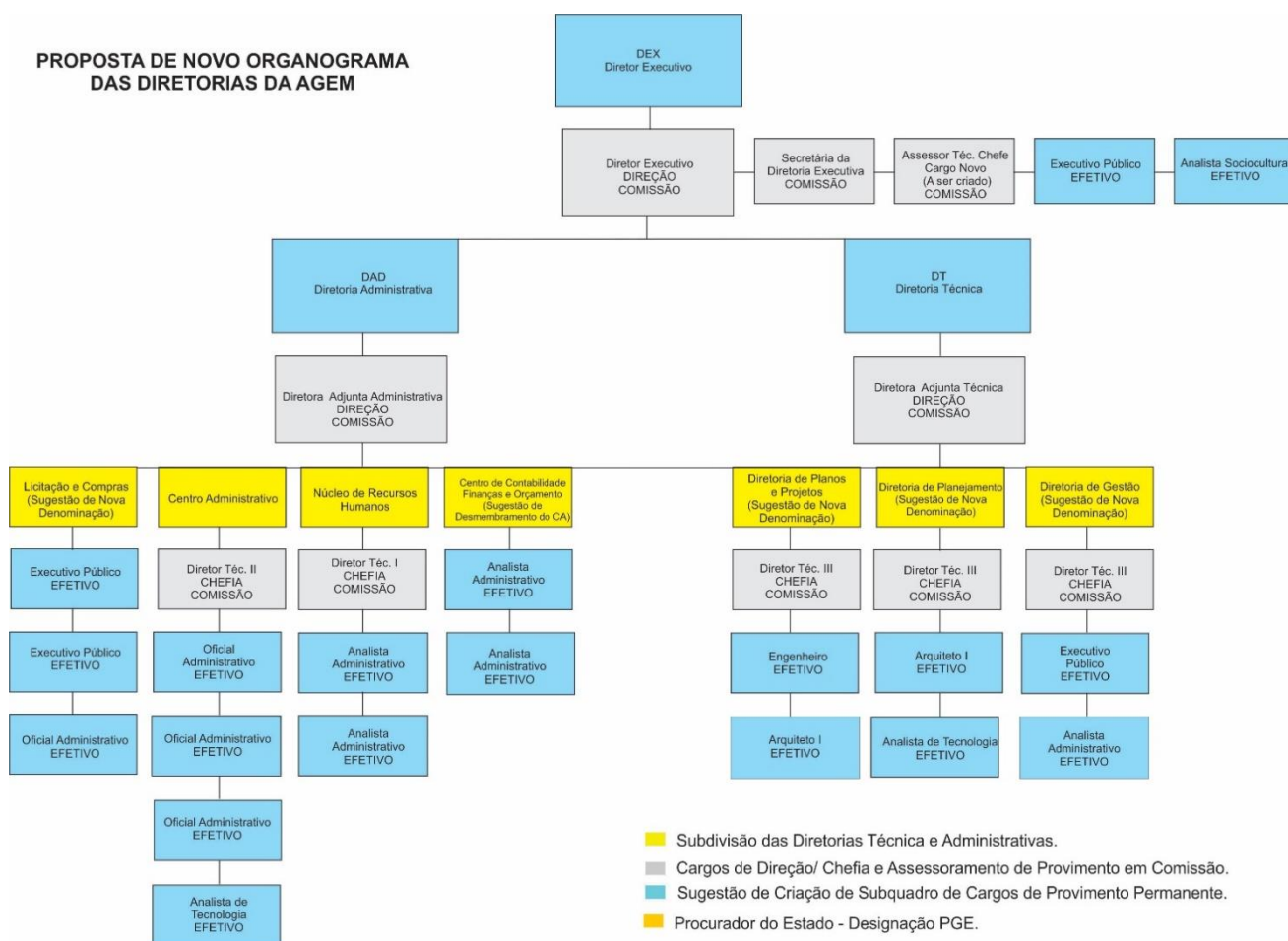
- E a terceira e última, a extinção do Grupo de Captação e Otimização de Recursos para criação da Diretoria de Gestão. Devido a incorporação total das atribuições do Grupo de Captação e Otimização de Recursos à Diretoria de Planos e Projetos, está sendo proposta a criação de uma nova Diretoria, que terá como atribuição principal coletar, armazenar, alimentar, atualizar e gerenciar o Sistema de Monitoramento e Avaliação de indicadores da Região Metropolitana da Baixada Santista, previstos no Estatuto da MetrÓpole – Lei Federal 13089/2015;
- A criação de um Centro de Contabilidade, Finanças e Orçamento justifica-se pela necessidade de aprimoramento e fortalecimento da área, descentralização das atribuições e divisão das responsabilidades. O Centro Administrativo já previsto na lei complementar que criou a Agem, hoje abrange todas as funções de rotina administrativa, incluindo o setor contábil, orçamentário e de finanças, o que acaba gerando uma sobrecarga de atividades. A recente extinção do cargo de assessor de planejamento financeiro II, (por meio do decreto estadual nº 62.649 de 27/06/17) previsto no artigo 12 da Lei Complementar nº 853/98, que criou a Agem, representou uma perda para o quadro de pessoal da Agem, haja vista a importância desta área para a autarquia;
- Ainda no âmbito da Diretoria Administrativa é proposta alteração da denominação do grupo de Assistência Técnica para Licitação e Compras. A medida justifica-se pela necessidade de deixar mais explícita a verdadeira função desempenhada pelo grupo, já que se trata de denominação abrangente.
- Atualizar a vinculação da Agem junto a Casa Civil do governo do Estado de São Paulo.
- Alteração do decreto estadual nº 44.127, de 21 de julho de 1999, que aprova o Regulamento da Agência Metropolitana da Baixada Santista – AGEM, com base nas modificações contempladas nesta alteração da Lei Complementar nº 853/98.

O impacto financeiro da medida é relativamente baixo, conforme demonstrado no estudo de viabilidade econômico-financeira que acompanhou o estudo. Desse modo, a nova proposta de inclusão de um subquadro de

empregos públicos permanente, com pequena ampliação do quadro de funcionários da Agem, de 20 para 29 servidores, é viável.

O número de empregos públicos em comissão representaria 34,48% do quadro de pessoal e a quantidade de empregos públicos permanentes, que passaria a compor o quadro de pessoal da Agem, de 65,51%.

PROPOSTA DE NOVO ORGANOGRAMA DAS DIRETORIAS DA AGEM



- Subdivisão das Diretorias Técnica e Administrativas.
- Cargos de Direção/ Chefia e Assessoramento de Provimento em Comissão.
- Sugestão de Criação de Subquadro de Cargos de Provimento Permanente.
- Procurador do Estado - Designação PGE.

Eventos, Feiras e Congressos

- A Agem apoiou a Câmara Temática de Tecnologia da Informação e Comunicação do CONDESB na realização do **V Workshop de Geoprocessamento da RMBS**, no dia 25 de abril de 2018 no município de São Vicente;
- A Agem apoiou a Câmara Temática de Tecnologia da Informação e Comunicação- CTTIC/CONDESB -, na realização do **Global GovJam**

2018, ocorrido nos dias 06 e 07 de junho de 2018, no município de Praia Grande, evento mundial, coordenado pelo www.govjam.org, direcionado ao desenvolvimento de inovações e melhorias nos setores públicos;

- Participação da Agem na Oficina de Preparação da **candidatura do bem seriado “Conjunto de Fortificações Brasileiras”** para integrar a lista indicativa do Patrimônio Mundial da Unesco, realizada nos dias 18, 19 e 20 de junho, na sede da Superintendência do IPHAN-SP;
- Apoio à realização do Seminário: **Política de Desenvolvimento Urbano e Regularização Fundiária**, realizado no dia 29 de junho de 2018 na Câmara Municipal de São Vicente;
- A Agem participou no dia 15 de agosto de 2018 da **7ª FICON – Fórum da Indústria da Construção de Santos**, junto a empresários e profissionais da construção, além de autoridades do setor;
- A Agem apoiou o **5º Encontro Metropolitano de Tecnologia da Baixada Santista - EMTBS**, ocorrido em 24 de agosto de 2018 no município de Itanhaém;
- Realização da audiência pública da **Lei Orçamentária Anual (LOA) 2019**, na sede da Associação Comercial de Santos, para discutir o orçamento, no dia 29 de agosto de 2018;
- Apoio à realização dos **workshops mensais “Baixada Santista: Investimentos e Oportunidades”** na sede da Associação Comercial de Santos, em parceria com a Prefeitura Municipal de Santos, juntamente com a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos, a Fundação Parque Tecnológico de Santos e a Associação Comercial de Santos (ACS).

Balanço Orçamentário – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS CORRENTES (I)	2,500,000.00	2,500,000.00	2,583,182.38	83,182.38	
RECEITA PATRIMONIAL	1,080,010.00	1,080,010.00	455,441.90	-624,568.10	
RECEITA DE SERVIÇOS	300,000.00	300,000.00	308,296.24	8,296.24	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	419,830.00	419,830.00	555,272.68	135,442.68	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	700,160.00	700,160.00	1,264,171.56	564,011.56	
RECEITAS DE CAPITAL (II)	10.00	10.00		-10.00	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	10.00	10.00		-10.00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores (III)					
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV)=(I+II+III)	2,500,010.00	2,500,010.00	2,583,182.38	83,172.38	
Operações de Crédito/Refinanciamento (V)					
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)	2,500,010.00	2,500,010.00	2,583,182.38	83,172.38	
DÉFICIT (VII)			1,008,947.28		
TOTAL (VIII) = (VI + VII)	2,500,010.00	2,500,010.00	3,592,129.66	1,092,119.66	
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES (IX)	4,786,467.00	4,401,965.00	3,373,796.34	3,098,497.60	809,835.34
Pessoal E Encargos Sociais	1,574,152.00	1,650,652.00	1,628,392.81	1,543,489.61	22,259.19
Outras Despesas Correntes	3,212,315.00	2,751,313.00	1,745,403.53	1,555,007.99	787,576.15
RESERVA DO RPPS (XII)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)	4,786,467.00	4,401,965.00	3,373,796.34	3,098,497.60	809,835.34
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/ REFINANCIAMENTO (XIV)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)	4,786,467.00	4,401,965.00	3,373,796.34	3,098,497.60	809,835.34
SUPERAVIT (XVI)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL (XVII) = (XV + XVI)	4,786,467.00	4,401,965.00	3,373,796.34	3,098,497.60	809,835.34

Balanço Financeiro

INGRESSOS		Nota	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
Receita Orçamentária (I)				
Ordinária			2,583,182.38	3,003,542.01
			2,583,182.38	3,003,542.01
Transferências Financeiras Recebidas (II)				
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária (Anexo 13)			1,828,895.08	2,037,950.13
			1,828,895.08	2,037,950.13
Recebimentos Extraorçamentários (III)				
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			218,333.32	291,060.97
Inscrição de Restos a Pagar Processados			275,298.74	189,830.79
Varição Extraorçamentária (Anexo 13)			219.70	9,125.57
			493,851.76	490,017.33
Saldo do Exercício Anterior (IV)				
Caixa e Equivalentes de Caixa			10,973,408.43	9,580,621.96
			10,973,408.43	9,580,621.96
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)			15,879,337.65	15,112,131.43
DISPÊNDIOS				
Despesa Orçamentária (VI)				
Ordinária			3,592,129.66	3,431,338.63
			3,592,129.66	3,431,338.63
Transferências Financeiras Concedidas (VII)				
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária (Anexo 13)			0.00	0.00
			0.00	0.00
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)				
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados			479,914.29	514,846.66
Pagamentos de Restos a Pagar Processados			169,538.23	192,537.71
Varição Extraorçamentária (Anexo 13)			0.00	0.00
			649,452.52	707,384.37
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)				
Caixa e Equivalentes de Caixa			11,637,755.47	10,973,408.43
			11,637,755.47	10,973,408.43
TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)			15,879,337.65	15,112,131.43

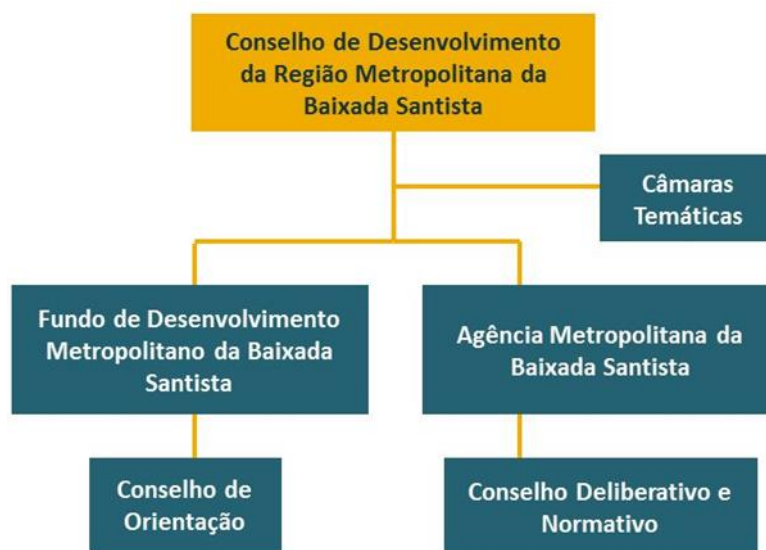
Balanço Patrimonial

ATIVO	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
Ativo Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	11,637,755.47	10,973,408.43
Créditos a Curto Prazo		
Estoques	5,227.82	7,432.42
VPD Pagas Antecipadamente		
Total do Ativo Circulante	11,642,983.29	10,980,840.85
Ativo Não Circulante		
Imobilizado	720,753.19	752,229.64
Total do Ativo Não Circulante	720,753.19	752,229.64
TOTAL DO ATIVO	12,363,736.48	11,733,070.49
PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO		
Passivo Circulante		
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	85,302.91	81,592.86
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	190,395.54	109,220.63
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		246.45
Demais Obrigações a Curto Prazo	35,924.51	34,875.37
Total do Passivo Circulante	311,622.96	225,935.31
Total do Passivo Não Circulante	0.00	0.00
Patrimônio Líquido		
Patrimônio Social e Capital Social	10,082,403.01	8,995,072.27
Resultados Acumulados	1,969,710.51	2,512,062.91
Total do Patrimônio Líquido	12,052,113.52	11,507,135.18
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LIQUIDO	12,363,736.48	11,733,070.49

Demonstração das Variações Patrimoniais

	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
<i>Total</i>	0.00	0.00
<i>Total</i>	0.00	0.00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Exploração De Bens e Direitos e Prestação de Serviços	308,296.24	389,793.60
<i>Total</i>	308,296.24	389,793.60
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	455,441.90	941,423.60
<i>Total</i>	455,441.90	941,423.60
Transferências e Delegações Financeiras Recebidas		
Transferências Intragovernamentais	8,446.55	
Transferências Intergovernamentais	555,272.68	900,290.55
<i>Total</i>	563,719.23	900,290.55
<i>Total</i>	0.00	0.00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	3,093,066.64	2,809,984.39
<i>Total</i>	3,093,066.64	2,809,984.39
<i>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</i>	4,420,524.01	5,041,492.14
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Pessoal e Encargos		
Remuneração a Pessoal	-1,344,823.90	-1,300,597.85
Encargos Patronais	-283,568.91	-270,247.75
<i>Total</i>	-1,628,392.81	-1,570,845.60
<i>Total</i>	0.00	0.00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		
Uso de Material de Consumo	-217,239.39	-244,294.31
Serviços	-1,983,283.03	-1,808,160.99
<i>Total</i>	-2,200,522.42	-2,052,455.30
<i>Total</i>	0.00	0.00
<i>Total</i>	0.00	0.00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		
Perdas Involuntárias	-39,923.00	0.00
<i>Total</i>	-39,923.00	0.00
Tributárias		
Contribuições	-27,000.00	-30,010.00
<i>Total</i>	-27,000.00	-30,010.00
<i>Total</i>	0.00	0.00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		
<i>Total</i>	0.00	0.00
<i>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</i>	-3,895,838.23	-3,653,310.90
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	524,685.78	1,388,181.24

4. CONDESB



O Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb) é formado por prefeitos dos nove municípios que compõem a RMBS e representantes do Governo do Estado. Tem caráter normativo e deliberativo, tratando dos assuntos inerentes aos campos funcionais de interesse comum da região. A participação de seus representantes é paritária entre o conjunto das prefeituras e os representantes estaduais.

Os prefeitos podem indicar representantes e suplentes, já o Governo do Estado possui titular e suplente para cada campo funcional público previsto na LC nº 815/96. O mandato da Mesa Diretora do Condesb, composta por Presidência e Vice-Presidência, é de um ano, sendo que todos os Municípios da região já tiveram o seu prefeito no comando do Conselho.

O Condesb promove reuniões ordinárias mensais, numa agenda aprovada ao início de cada exercício. Em situações especiais, são convocadas reuniões extraordinárias.

Atribuições – O Conselho especifica os serviços públicos de interesse comum do Estado e dos Municípios, aprova objetivo, metas e prioridades de interesse regional, compatibilizando-os com os objetivos do Estado e dos Municípios que

integram; aprova os termos de referência e o subsequente plano territorial elaborado para a respectiva região; aprecia planos, programas e projetos, públicos ou privados, relativos à realização de obras, empreendimentos e atividades que tenham impacto regional; aprova e encaminha, em tempo útil, propostas regionais relativas ao plano plurianual, à lei de diretrizes orçamentárias e à lei orçamentária anual; propõe ao Estado e aos Municípios dele integrantes alterações tributárias com finalidades extra fiscais necessárias ao desenvolvimento regional; comunica aos órgãos ou entidades federais que atuem na unidade regional as deliberações acerca de planos relacionados com os serviços por eles realizados; elaborar seu regimento e delibera sobre quaisquer matéria de impacto regional.

Reuniões do Condesb

No ano de 2018, foram realizadas 08 reuniões do CONDESB, sendo duas extraordinárias e seis ordinárias, conforme descrito a seguir:

23-jan	Item I – Apresentação do Relatório de Atividades Desenvolvidas em 2017 pela Câmara Temática de Cultura; Item II - Deliberar sobre o valor das quotas-partes mensais que o Governo do Estado e as nove Prefeituras da Região Metropolitana da Baixada Santista, deverão recolher ao FUNDO no decorrer do exercício de 2018; Item III – Outros assuntos de interesse regional
27-fev extraordinária	Item I – Analisar, discutir e votar sobre a aprovação da prestação de contas do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista – FUNDO, referente ao exercício encerrado em 31/12/2017; Item II – Prestação de contas do mandato do Presidente do Condesb 2017/2018; Item III – Protocolo de Intenções referente a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista/Redução de Resíduos Sólidos Urbanos da Baixada Santista; Item IV – Eleição do Presidente e Vice-Presidente do CONDESB; Item V - Outros assuntos de interesse regional
4-abr	Item I – Analisar, discutir e votar sobre a aprovação da prestação de contas do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista – FUNDO, referente ao exercício encerrado em 31/12/2017; Item II – Primeiro Plano de Aplicação de recursos do FUNDO aos municípios no valor de R\$ 5.230.570,00 (cinco milhões, duzentos e trinta mil e quinhentos e setenta reais); Item III – Aprovação da deliberação CONDESB nº 003/2018, onde altera o Artigo 13 do Regimento Interno do CONDESB, e aprovação do calendário de reuniões para 2018/19; Item IV - Protocolo de Intenções referente a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista/Redução de Resíduos Sólidos Urbanos da Baixada Santista; Item V – Aprovação do Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista – PGIRS BS; Item VI – Outros assuntos de interesse regional.

22-mai	<p>Item I – Composição do Conselho de Orientação do FUNDO – mandato 22/05/2018 a 21/05/2020;</p> <p>Item II – Alteração de prazo previsto na Cláusula Sexta do Instrumento de Liberação de Crédito do FUNDO, de 180 dias para 360 dias para o início das solicitações;</p> <p>Item III – Alteração dos representantes do CONDESB para compor o Conselho de Orientação do Fundo Estadual para Preservação e Remediação de Áreas Contaminadas – FEPRC/SMA;</p> <p>Item IV – Apresentação do Programa Primeiríssima Infância, Câmara Temática de Saúde;</p> <p>Item V – Aprovação de reserva de recursos para o Programa Primeiríssima Infância;</p> <p>Item V – Outros assuntos de interesse regional.</p>
22-jun extraordinária	<p>Item I- Aprovação de prestação de contas da AGEM - exercício 2017;</p> <p>Item II- Homologação de recursos do FUNDO;</p> <p>Item III- Apresentação CT TIC – Workshop</p> <p>Item IV- Posse do novo Diretor Executivo da AGEM.</p>
24-jul	<p>Item I – Assinatura do protocolo de adesão dos municípios da região ao Programa Recomeço, com Secretário de Estado de Desenvolvimento Social - Gilberto Nascimento Junior, com o Subsecretário de Estado de Assuntos Metropolitanos do Estado, Edmur Mesquita e o Presidente do Conselho de Desenvolvimento CONDESB, Prefeito Pedro Gouvêa;</p> <p>Item II – Apresentação da Câmara Temática de Defesa Civil do CONDESB do Programa Estadual de Prevenção de Desastres Naturais e Redução de Riscos Geológicos – PDN Baixada Santista;</p> <p>Item III – Outros assuntos de interesse regional</p>
25-set	<p>Item I – Indicação de representante do CONDESB no Grupo de Trabalho Plano Integrado: Políticas Públicas de Redução de Danos com Garantia de Direitos e Atenção a População em Situação de Rua e Usuários de Substâncias Psicoativas;</p> <p>Item II – Apresentação da Câmara Temática de Tecnologia da Informação e Comunicação do 5º Encontro Metropolitano de Tecnologia da Baixada Santista, ocorrido em 24/08/18, em Itanhaém;</p> <p>Item III – Entrega de certificados do Treinamento do Sistema de Informações Metropolitanas do Estado de São Paulo promovido pela Unidade de Geomática da EMPLASA;</p> <p>Item IV - Fortificações coloniais - Patrimônio Cultural da Humanidade: Fortaleza de Santo Amaro e/ou Forte São João – Cel. Elcio Rogério Secomandi;</p> <p>Item V - Outros assuntos de interesse regional.</p>
27-nov	<p>Item I – Prestação de contas dos trabalhos da AGEM;</p> <p>Item II – Posse de novo membro do FUNDO, representante da Secretaria de Estado de Habitação, Hélio Hamilton Vieira Jr.;</p> <p>Item III – Exposição da Câmara Temática de Direitos Humanos do Condesb sobre o Encontro de Direitos Humanos, que será realizado no dia 10/12/2018, em Santos/SP;</p> <p>Item IV - Outros assuntos de interesse regional.</p>

Câmaras Temáticas

Em 1997, com a instituição do Condesb, foram criadas as Câmaras Temáticas (CT), que têm caráter consultivo e recebem atribuições específicas. A quantidade de membros de cada CT varia, no entanto, a composição deve incluir, sempre, um técnico de cada município e técnico (ou técnicos) do Estado no campo funcional do tema que ela se enquadra e das interfaces com outras funções públicas.

Todo trabalho desenvolvido pelas 16 Câmaras Temáticas está registrado em processos, atas e relatórios, que podem ser consultados pelos interessados, na sede e no site da Agência Metropolitana (Agem). A coordenação é feita, na maioria delas, pelos proponentes das Câmaras, os quais deverão ser preferencialmente membro titular ou suplente no Condesb. Sempre que o

membro titular ou suplente no Condesb não puder exercer a coordenação, o proponente da CT indicará técnico de reconhecida competência na área para exercer a função.

Secretaria Executiva do Condesb e Câmaras Temáticas

Uma das principais funções da Agência Metropolitana (Agem) é atuar como secretaria executiva do Condesb e de suas Câmaras Temáticas. Em 2018 foram realizadas 81 reuniões de Câmaras Temáticas (CT) distribuídas entre os seguintes Grupos Técnicos:

- Mobilidade: CT de Mobilidade e Logística;
- Meio Ambiente: CT de Habitação, CT de Meio Ambiente e Saneamento, CT de Agropecuária, Pesca e Aquicultura e CT de Defesa Civil;
- Desenvolvimento Econômico: CT de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, CT de Turismo, CT de Cultura, CT de Tecnologia da Informação e Comunicação e CT de Equalização de Leis Municipais com Caráter Metropolitano;
- Políticas Públicas: CT de Esporte, CT de Direitos Humanos, CT de Assistência e Desenvolvimento Social, CT de Saúde, CT de Educação e CT de Segurança.

Reuniões das Câmaras Temáticas

No ano de 2018 foram realizadas 81 reuniões de Câmaras Temáticas conforme descrito a seguir:

CÂMARA TEMÁTICA/CONDESB	DATA	PAUTA
CT PLANEJAMENTO E DES. ECONÔMICO	9-jan	Item I - Aprovação calendário de reuniões 2018; Item II - Elaboração plano de trabalho 2018;
Uso do aço na construção civil - Usiminas	11-jan	Uso do aço na construção civil - Usiminas
CT DIREITOS HUMANOS	12-jan	1 Expediente Item I – Instalação da Câmara Temática e escolha da Coordenação e da Relatoria; Item II – Informes da Coordenação; 2 Ordem do Dia Item I – Leitura do Regimento Interno do CONDESB; Item II – Leitura do Regimento Interno das Câmaras Temáticas do Condesb; Item III – Cronograma de atividades em atendimento ao disposto no art. 4.º, da Deliberação Condesb n.º 021/17. 3 Assuntos Gerais
GT EDUCAÇÃO/CONEA	16-jan	Seminário intermunicipal CONEA
CT HABITAÇÃO	17-jan	Atualização do SIM Habitacional

CT TURISMO	19-jan	Item I - Projeto de Mapeamento Sociocultural da Baixada Santista e Vale do Ribeira - Ana Paula do Val/SESC; Item II - Apresentação da Conclusão do Estudo do Roteiro Náutico Metropolitano - Thais Margarido/Secretaria de Turismo de Guarujá; Item III - Outros assuntos de interesse regional.
CT MEIO AMBIENTE	24-jan	Item I - Validação do Prognóstico do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista – PGIRS/BS – etapa 3; Item II - Campanha de redução de geração de resíduos sólidos; Item III - Outros assuntos de interesse regional.
CT TIC	31-jan	Item I – Discussão dos projetos da CT TIC e programação das atividades para o ano de 2018; Item II – Discussão e atualização do PDTIC/BS e Planos de Trabalho; Item III - Outros assuntos de interesse regional
CT MEIO AMBIENTE extraordinária	1-fev	Item I - Validação do Prognóstico do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista – PGIRS/BS – etapa 3; Item II - Outros assuntos de interesse regional.
GT EDUCAÇÃO/CONEA	5-fev	Seminário intermunicipal CONEA
CT MEIO AMBIENTE extraordinária	7-fev	Item I - Continuidade dos trabalhos do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista – PGIRS/BS; Item II - Outros assuntos de interesse regional.
GPDR	15-fev	pauta CONDESB 33. ^a RO
CT ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	16-fev	Item I - Apresentação do acompanhamento dos Programas Estadual e Federal da região; Item II - Cronograma de Capacitação da DRADS: Gestão do PBF e entrevistadores do CadÚnico; Item III - Portaria nº 517, de 20 de dezembro de 2017, que alteram as regras do repasse do IGD PBF; Item IV - Balanço do cadastramento dos idosos beneficiários do BPC no Cadastro Único e as estratégias para 2018; Item V - Reordenamento do Acolhimento de crianças e adolescentes - 2018; Item VI - Sistema Socioeducativo na região; Item VII - Balanço de saldo referente a 2017 e execução financeira 2018; Item VIII - Cronograma das reuniões; Item IX - Outros assuntos de interesse regional.
CT CULTURA	21-fev	Item I – Transferência da sede da AGEM para a Cadeia Velha, em Santos/SP; Item II – Outros assuntos de interesse regional.
GT EDUCAÇÃO/CONEA	21-fev	Conferência Intermunicipal de Educação
CT MOBILIDADE E LOGÍSTICA	22-fev	Item I - Atualização de dados relativos a projetos de Mobilidade Urbana, locais e metropolitanos, a serem apresentados por cada Prefeitura e pela AGEM, incluindo Sistema Viário e Transportes: 1.1. Plano Municipal de Mobilidade Urbana: a. Estágio Atual. 1.2. Projetos/obras e Estudos em andamento: a. Características gerais; b. Estágio atual e prazo provável de conclusão; c. Interfaces metropolitanas; e d. Interfaces com governos estadual e/ou federal; Item II- Assuntos gerais.
CT DIREITOS HUMANOS	23-fev	Item I – Planejamento do Seminário Regional da Primeira Infância; Item II – Outros assuntos de Interesse Regional.

CT TIC	28-fev Bertioga	Item I - Apresentação dos trabalhos que estão em desenvolvimento para o SIMA - Sistema de Monitoramento e Avaliação da Baixada Santista - empresa Plan; Item II - Finalização da revisão do PDTIC/BS - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações da Baixada Santista - Biênio 2017/2018; Item III - Discussão para a elaboração dos Sistemas Regional e Municipal dos Catálogos de Serviços Tecnológicos da Baixada Santista; Item IV - Discussão sobre a realização do Evento GovJam - Pólo Baixada Santista em 2018; Item V - Outros assuntos de Interesse Regional.
CT HABITAÇÃO	7-mar	Item I - Continuidade dos trabalhos de atualização do SIM habitacional visando a execução do Plano Metropolitano de Habitação de Interesse Social; Item II - Outros assuntos de interesse regional
CT PLANEJAMENTO E DES. ECONÔMICO	8-mar	Item I – Aprovação da ata da reunião anterior; Item II – Apresentação do Sistema de Informações Metropolitanos – SIMA que está sendo realizado pela empresa de consultoria PLAN Políticas Públicas; Item III – Outros assuntos de interesse regional.
CT DIREITOS HUMANOS	9-mar	Item I – Planejamento do Seminário da Primeira Infância da Região Metropolitana da Baixada Santista; Item II – Outros assuntos de Interesse Regional.
CT MEIO AMBIENTE	14-mar	Item I - Aprovação da ata da reunião anterior; Item II – Apresentação do Relatório final do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista – PGIRS BS; Item III - Outros assuntos de interesse regional.
Secretários de Meio Ambiente da RMBS, AGEM, SEEM, BID E IDOM	11-abr	Reunião técnica sobre Convênio de Cooperação Técnica da Secretaria de Estado de Energia e Mineração e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
CT SEGURANÇA	11-abr	Implementação de Câmeras OCR's na RMBS.
CT APES	12-abr	Item I – Marco legal da Economia Solidária; Item II – Levantamento dos EES da Baixada Santista; Item II - Outros assuntos de Interesse Regional.
CT PLANEJAMENTO E DES. ECONÔMICO	12-abr	Item I - Aprovação da ata da reunião anterior; Item II - Elaboração do escopo dos planos de trabalho; Item III - Outros assuntos de interesse regional
CT HABITAÇÃO	18-abr	Item I - Aprovação da ata da reunião anterior; Item II - Apresentação pelos municípios da avaliação realizada sobre as prioridades encaminhadas; Item III - Outros assuntos de interesse regional.
CT DIREITOS HUMANOS	20-abr	Item I – Planejamento e estruturação do Seminário da Regional da Primeira Infância; Item II – Elaboração das pautas e calendário das reuniões; Item III – Outros assuntos de Interesse Regional.
CT DEFESA CIVIL	23-abr	Item I – Avaliação do PPDC – 2017/2018; Item II – Alteração do acumulado 72h de 100 mm para 60 mm (positivo ou negativo); Item III – NUDEC, sua importância para o Sistema de Defesa Civil; Item IV - Outros assuntos de interesse regional.
CT DEFESA CIVIL	7-mai	Item I – Programa Estadual de Prevenção de Desastres Naturais e Redução de Riscos Geológicos - PDN; Item II – Outros assuntos de interesse regional.
CONJUNTA CULTURA, MEIO AMBIENTE, TURISMO, AGROPECUÁRIA, PESCA E ECONOMIA SOLIDÁRIA	9-mai	Tratar da apresentação das ações do grupo e da possibilidade de formação de Grupo de Trabalho junto a CT de Cultura a respeito do Mapeamento Cultural, Ambiental e Turístico da Baixada Santista que está em execução pelo SESC.

CT PLANEJAMENTO E DES. ECONÔMICO	10-mai	Item I - Aprovação da ata da reunião anterior; Item II – Continuidade dos trabalhos; Item III - Outros assuntos de interesse regional
CT DIREITOS HUMANOS	11-mai	Item I – Planejamento e Estruturação do Seminário Primeira Infância da Região Metropolitana da Baixada Santista; Item II – Apresentação de análise da pesquisa IPAT – Censo interno/Fundação Casa; Item III – Outros assuntos de Interesse Regional.
GPDR	14-mai	Pauta da 220ª RO do CONDESB
CT HABITAÇÃO	16-mai	Item I - Aprovação da ata da reunião anterior; Item II – atualização dos resultados do mapeamento e caracterização dos assentamentos precários – extração dos dados de 09/05/18; Item III – Assentamento precário x setor de intervenção; Item IV – próximos passos; Item V - Outros assuntos de interesse regional.
CT SEGURANÇA	16-mai - Praia Grande	Item I: Apresentação do Parque Tecnológico de Praia Grande; Item II: Convênios para acesso à informação; Item III: Integração dos dados com a Secretaria Estadual de Segurança Pública; Item IV: Discussão da implantação do Sistema OCR's; Item V: Outros itens.
COORDENADORES ADS, MA, HAB, PLAN, MOB	16-mai	SIMA
CT SAÚDE	18-mai	Item I – Apresentação de Tecnologia de Prevenção de Arboviroses – Ecovec; Item II – Programa Primeiríssima Infância; Item III – Outros assuntos de interesse regional.
CT TIC	23-mai	Item I – Avaliação do V Workshop de Geoprocessamento da RMBS – São Vicente/SP; Item II – Discussão para a realização do GovJam 2018 em Praia Grande; Item III – Discussão da revisão do PDTIC/BS – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Baixada Santista; Item IV - Outros Assuntos de Interesse Regional.
SIMA/ CT PLANEJAMENTO	5-jun	Item I: Apresentação do escopo geral do trabalho da Plan Consultoria juntamente com os técnicos da AGEM na implantação do Sistema de Monitoramento para a Gestão dos Resultados do PMDE-BS (SIMA) e explicitar a necessidade de envolvimento na revisão e validação dos indicadores de metas e executivos dessa primeira fase de implantação do SIMA; Item II: Continuidade da discussão referente a transporte remunerado privado individual de passageiros; Item III: Outros assuntos de interesse regional.
SIMA/ CT HABITAÇÃO	5-jun	Item I: Apresentação do escopo geral do trabalho da Plan Consultoria juntamente com os técnicos da AGEM na implantação do Sistema de Monitoramento para a Gestão dos Resultados do PMDE-BS (SIMA) e explicitar a necessidade de envolvimento na revisão e validação dos indicadores de metas e executivos dessa primeira fase de implantação do SIMA; Item II: Continuidade da discussão referente a transporte remunerado privado individual de passageiros; Item III: Outros assuntos de interesse regional.

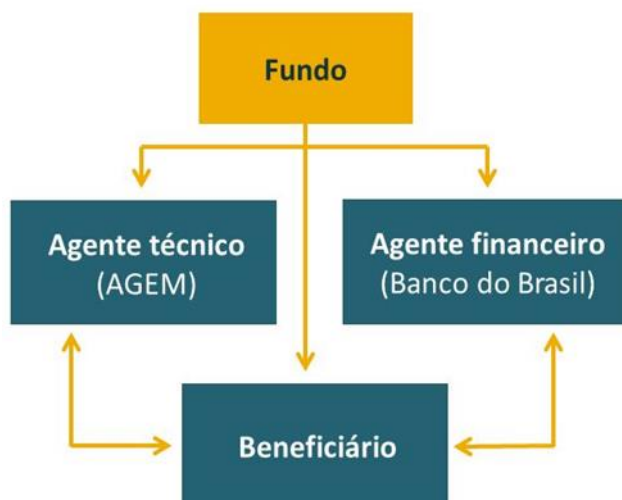
SIMA/ CT MOBILIDADE E LOGÍSTICA	6-jun	Item I: Apresentação do escopo geral do trabalho da Plan Consultoria juntamente com os técnicos da AGEM na implantação do Sistema de Monitoramento para a Gestão dos Resultados do PMDE-BS (SIMA) e explicitar a necessidade de envolvimento na revisão e validação dos indicadores de metas e executivos dessa primeira fase de implantação do SIMA; Item II: Continuidade da discussão referente a transporte remunerado privado individual de passageiros; Item III: Outros assuntos de interesse regional.
CT DEFESA CIVIL	11-jun	Item I - PDN e PDUI; Item II - Outros assuntos de interesse regional.
SIMA/CT MEIO AMBIENTE	13-jun	Item I: Apresentação do escopo geral do trabalho da Plan Consultoria juntamente com os técnicos da AGEM na implantação do Sistema de Monitoramento para a Gestão dos Resultados do PMDE-BS (SIMA) e explicitar a necessidade de envolvimento na revisão e validação dos indicadores de metas e executivos dessa primeira fase de implantação do SIMA; Item II: Continuidade da discussão referente a transporte remunerado privado individual de passageiros; Item III: Outros assuntos de interesse regional.
CT DIREITOS HUMANOS	15-jun	Item I – Avaliação Seminário Primeira Infância da Região Metropolitana da Baixada Santista; Item II – Plano de Resíduos Sólidos; Item III – Outros assuntos de Interesse Regional.
CT CULTURA	19-jun	Item I - Economia Criativa - Secretaria de Estado da Cultura; Item II - Outros assuntos de interesse regional.
CT HABITAÇÃO	20-jun	Item I - Continuidade dos trabalhos de atualização do SIM habitacional visando a execução do Plano Metropolitano de Habitação de Interesse Social; Item II - Outros assuntos de interesse regional
EUROCLIMA+/CT MOBILIDADE	21-jun	item I - Apresentação do estágio atual dos trabalhos relacionados ao Sistema de Planejamento Regional e Governança Metropolitana pela AGEM; Item II - Apresentação escopo do Programa Euroclima+ (AFD); Item III - Discussão do escopo dos Termos de Referência elaborados pela Câmara Temática de Transportes e Sistema Hidroviário Regional em 2015, logo após a finalização do Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico - PMDE-BS (2014); Item IV - Elaboração de Plano de Trabalho
CT TIC	27-jun	Item I - Discussão sobre os problemas enfrentados pelos municípios com a CPFL sobre o uso dos postes (fibra ótica e outros); Item II - Avaliação do evento Global GovJam - Praia Grande; Item III - Discussão sobre a realização do 5º Encontro Metropolitano de Tecnologia da Baixada Santista; Item IV - Eleição de coordenador e relator da CT TIC; Item V - Outros assuntos de interesse regional
CT EDUCAÇÃO	28-jun	Item I - Continuidade dos trabalhos sobre a Base Nacional Curricular; Item II - Outros assuntos de interesse regional.
GPDR	11-jul	Pauta da 221ª RO do Condesb
CT DEFESA CIVIL	12-jul	Item I – Discussão preliminar do Programa Estadual de Prevenção de Desastres Naturais e Redução de Riscos Geológicos – PDN - PDUI; Item II – Outros assuntos de interesse regional.
CT PLANEJAMENTO E DES. ECONÔMICO	12-jul	Item I - Aprovação da ata da reunião anterior; Item II – Exposição sobre alterações do Estatuto da Metrópole; Item III – Sugestões e contribuições para o Sistema de Monitoramento e Avaliação – SIMA, conforme e-mail enviado em 29/06/18; Item IV - Outros assuntos de interesse regional

CT DIREITOS HUMANOS	12-jul	Item I – Planejamento do Encontro Metropolitano da Baixada Santista; Item II – Outros assuntos de Interesse Regional.
CT TIC	25-jul São Vicente	Item I - Apresentação "Modernização da Área Tributária" - empresa Evolução; Item II - Discussão sobre a realização do 5º Encontro Metropolitano de Tecnologia da Baixada Santista - Itanhaém; Item III - Discussão sobre os problemas enfrentados entre municípios e concessionárias de energia - Resoluções das Reguladoras; Item IV - Outros assuntos de Interesse Regional.
CT PLANEJAMENTO E DES. ECONÔMICO	9-ago	Item I - Aprovação das atas das reuniões anteriores; Item II – Discussão sobre a Lei nº 13.465, de 11 de julho de 2017 e sua relação com o planejamento; Item III – Continuidade dos dois planos de trabalho em andamento; Item IV - Outros assuntos.
CT DIREITOS HUMANOS	10-ago	Item I – Planejamento do Encontro Metropolitano da Baixada Santista; Item II – Outros assuntos de Interesse Regional.
CT DEFESA CIVIL	13-ago	Item I – Comentário sobre o PDN Baixada Santista; Item II – Olimpíadas do Conhecimento a realizar-se no dia 10 de outubro de 2018 (detalhes a serem discutidos com os representantes do IPT); Item III – Comemoração dos 30 anos do Plano Preventivo de Defesa Civil – PPDC escorregamentos – informes; Item IV - Outros assuntos de interesse regional.
CT HABITAÇÃO	16-ago	Item I – Continuidade dos trabalhos; Item II – Outros assuntos de interesse regional.
CT TIC	24-ago - Itanhaém	5º Encontro Metropolitano de Tecnologia da RMBS: • Palestra: Inovando em Geoprocessamento com Open Source, Softwares Livres e Recuso de Tecnologias; • Palestra: Processos Digitais: Simplificando a burocracia e os processos de trabalho, com mapeamento e automatização dos fluxos; • Palestra: Prefeitura Ágil e Lean! É possível? • Palestra: Crimes Eletrônicos: Da inocência ao criminoso digital; • Palestra: Inove para ganhar mais; • Palestra: Tecnologias a favor da educação; • Palestra: Cidades seguras e programáveis através da inteligência e biometria; • Palestra: Qual a melhora linguagem para programar em games: • Palestra: Educação empreendedora em escolas técnicas: desenvolvendo projetos de sucesso; • Palestra: PWA: Transformando seu site em aplicativo em minutos; • Palestra: Google For Education.
CT MEIO AMBIENTE	11-set	Item I – Projetos de Educação Ambiental; Item II - Outros assuntos de interesse regional.
GPDR	11-set	PAUTA DA 222.ª RO
CT SEGURANÇA	13-set	Item I – Eleição de Coordenador e Relator; Item II – Continuidade dos trabalhos; Item III - Outros assuntos de interesse regional
CT PLANEJAMENTO E DES. ECONÔMICO	13-set	Item I - Continuidade dos dois planos de trabalho em andamento; Item II - Outros assuntos de interesse regional.
CT DIREITOS HUMANOS	14-set	Item I – Planejamento do Encontro Metropolitano da Baixada Santista; Item II – Outros assuntos de Interesse Regional.

CT DEFESA CIVIL	24-set	Item I – Continuidade dos trabalhos – esclarecimentos finais sobre a Olimpíadas do Conhecimento em Defesa Civil; Item - Outros assuntos de interesse regional.
CT SAÚDE	10-out	Item I – Apresentação do Programa Intersetorial Primeiríssima Infância; Item II - Outros assuntos de interesse regional.
CT PLANEJAMENTO E DES. ECONÔMICO	10-out	Item I – Apresentação IBGE; Item II - Outros assuntos de interesse regional.
CT HABITAÇÃO	17-out	Item I - Apresentação dos Insumos - Indicadores territoriais da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de SP e IG - Instituto Geológico; Item II - Balanço Sintético - Situação geral do mapeamento, relatórios e melhorias no SIM - Sistema de Informações Metropolitanas; Item III - Discussão sobre as adequações efetuadas na camada EH Irregular (validação e ajustes); Item IV - Discussão sobre as pendências específicas para finalização do mapeamento com municípios da RMBS; Item V - Outros assuntos de interesse regional.
CT DIREITOS HUMANOS	18-out	Item I – Planejamento do Encontro Metropolitano da Baixada Santista; Item II – Outros assuntos de Interesse Regional.
CT TIC	24-out - Mongaguá	Item I – Apresentação sobre Gestão de Documentos – empresa Bit Tech; Item II – Discussão sobre a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados; Item III – Discussão para a atualização do PDTIC/BS – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Baixada Santista; Item IV - Outros assuntos de interesse regional.
CT SEGURANÇA	30-out - Guarujá	Item I - Definição de agenda de reuniões (proposta: itinerante); Item II - Estabelecimento de ações prioritárias da CT Segurança para elaboração do Plano de Trabalho; Item III - Assuntos diversos.
CT DEFESA CIVIL	30-out	Item I – Avaliação da Olimpíada do Conhecimento em Defesa Civil, realizada em 10/10/18, em Praia Grande; Item II – Comemoração dos 30 anos do PPDC; Item III - Outros assuntos de interesse regional.
CT DIREITOS HUMANOS	8-nov - Santos	Item I - Planejamento do Encontro Metropolitano em Direitos Humanos; Item II - Outros assuntos de interesse regional.
CT PLANEJAMENTO E DES. ECONÔMICO	8-nov	Item I – Discussão da regulamentação da comissão do PDUI; Item II - Outros assuntos de interesse regional.
GPDR	14-nov	Pauta da 223ª RO do CONDESB
CT MOBILIDADE E LOGÍSTICA	22-nov	Item I – Plano Regional de Mobilidade e Logística; Item II – Outros Assuntos de Interesse Regional.
CT TIC	28-nov	Item I - Finalização e avaliação dos trabalhos em 2018; Item II - Levantamento das propostas para a montagem dos Planos de Trabalho para 2019; Item III - Discussão sobre a atualização do PDTIC/BS - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Baixada Santista (biênio 2019/2020); Item IV - Outros assuntos de interesse regional.
CT HABITAÇÃO	4-dez	Item I - Assinatura do Convênio de Cooperação Técnica CDHU e AGEM - Projeto Ações Habitacionais nas Regiões Metropolitanas - RMBS; Item II - Apresentação IBGE - Censo 2020: Atualização dos Setores Subnormais na Baixada Santista; Item III - Balanço da Situação do Mapeamento e Qualificação dos Assentamentos Precários na RMBS - Atualização das Informações Municipais lançadas no SIM - Sistema de Informações Metropolitanas;

		<p>Item IV - Apresentação dos Relatórios de Sistematização das Informações Municipais e Regionais - Nova funcionalidade do SIM - Sistema de Informações Metropolitanas;</p> <p>Item V - Discussão das Estratégias de Divulgação das Informações Regionais;</p> <p>Item VI - Apresentação UFABC - Universidade Federal do ABC: Resultado dos Trabalhos de Desenvolvimento e Aplicação de Metodologia para Identificação, Caracterização e Dimensionamento de Assentamentos Precários - Insumos para Planejamento Habitacional;</p> <p>Item VII - Próximos Passos: Programação de Trabalhos para Elaboração do Plano Metropolitano de Habitação da RMBS;</p> <p>Item VIII - Outros Assuntos de Interesse Regional.</p>
CT SAÚDE	5-dez	<p>Item I – Balanço das ações da Rede Cegonha 2018;</p> <p>Item II – Lançamento do Comitê Regional do Programa Primeiríssima Infância;</p> <p>Item III - Outros assuntos de interesse regional.</p>
CT MEIO AMBIENTE	10-dez	<p>Item I – Apresentação sobre Economia Circular e a Gestão de Resíduos Sólidos nas cidades: oportunidades e desafios – Annerieke Douma – palestrante da empresa holandesa Circle Economy, em uma colaboração entre o IPT, Governo do Estado de São Paulo, Consulado Geral do Reino dos Países Baixos e a Consultoria Exchange 4 Change Braine (E4CB);</p> <p>Item II – Outros Assuntos de Interesse Regional.</p>
CT MOBILIDADE E LOGÍSTICA	11-dez	<p>Item I – Apresentação dos municípios referente a captação de recursos para o Plano Regional de Mobilidade e Logística da Região Metropolitana da Baixada Santista através da Agência de Desenvolvimento Francesa;</p> <p>Item II – Outros Assuntos de Interesse Regional.</p>
CT PLANEJAMENTO E DES. ECONÔMICO	13-dez	<p>Item I – Continuidade dos trabalhos;</p> <p>Item II - Outros assuntos de interesse regional.</p>
CT DEFESA CIVIL	18-dez	<p>Item I - Revisão do Plano Preventivo da Defesa Civil/escorregamento de encosta da Serra do Mar;</p> <p>Item II - Outros Assuntos de Interesse Regional.</p>

5. FUNDO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO



O Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista - FUNDO é destinado a dar suporte financeiro ao planejamento integrado e às ações conjuntas dele decorrentes, no que se refere às funções públicas de interesse comum entre o Estado e os Municípios integrantes da Região. Formado por um Conselho de Orientação composto por 6 (seis) membros, sendo 4 (quatro) do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista, e 2 (dois) representantes da Agem, indicados, respectivamente, por sua Diretoria. Administrado, quanto ao aspecto financeiro, por instituição financeira oficial do Estado (Banco do Brasil S/A).

Atribuições do FUNDO:

- Financiar e investir em programas e projetos de interesse da RMBS;
- Contribuir com recursos financeiros para a melhoria dos serviços públicos municipais;
- Contribuir com recursos financeiros para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento socioeconômico da Região;
- Contribuir com recursos financeiros para a redução das desigualdades sociais na Região.

Atribuições do Conselho de Orientação do FUNDO:


- Apreciar, quanto ao aspecto financeiro, os projetos de interesse metropolitano a serem desenvolvidos com recursos do FUNDO;

- Acompanhar a execução dos Planos de Aplicação do FUNDO, aprovados pelo Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista;
- Supervisionar a aplicação de recursos e acompanhar o fluxo das disponibilidades através de registros adequados, em consonância com os da instituição financeira do Estado incumbida da administração do FUNDO;
- Elaborar, aprovar e modificar o Regulamento de Operações do FUNDO, observadas as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista;
- Deliberar sobre oferecimento de garantia em operações de crédito;
- Deliberar sobre a redução dos recursos do FUNDO, quando comprovadamente excederem às necessidades das operações a que forem destinadas;
- Deliberar sobre a aplicação, no mercado financeiro, de eventuais disponibilidades de caixa, desde que não prejudiquem o cumprimento dos Planos de Aplicação do FUNDO;
- Deliberar sobre a garantia de operações de crédito;
- Elaborar seu Regimento Interno;
- Submeter ao Conselho de Desenvolvimento a prestação de contas do FUNDO, com seu parecer;
- Fixar as normas de procedimento destinadas a solucionar os casos omissos, "ad referendum" do Conselho de Desenvolvimento.

Os recursos do Fundo são constituídos por recursos do Estado e dos Municípios a ele destinados por disposição legal; transferências da União; empréstimos nacionais e internacionais e recursos provenientes da ajuda e cooperação internacional e de acordos intergovernamentais; retorno das operações de crédito contratadas com órgãos e entidades da administração direta e indireta do Estado e dos Municípios e concessionárias de serviços públicos; produto de operações de crédito e rendas provenientes da aplicação de seus recursos; resultado de aplicação de multas cobradas de infratores cuja competência tenha sido delegada ou transferida para a Região Metropolitana da Baixada Santista; recursos decorrentes do rateio de custos referentes a obras de interesse comum; doações de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou multinacionais e outros recursos eventuais.

A Agem atua, portanto, como agente técnico do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista (Fundo) responsável pela análise do pedido e preparação das propostas de aplicação dos recursos, além de acompanhar e fiscalizar os respectivos contratos e projetos. Atualmente a Agem acompanha 26 processos relacionados a aquisição de equipamentos e/ou obras de arquitetura e engenharia de interesse metropolitano que obtiveram recursos do Fundo e mais 78 que estão concluídos, porém em fase de prestação de contas.

No ano de 2018, seis Prefeituras obtiveram recursos do FUNDO, resultando em sete novos projetos em análise pelo agente técnico, totalizando R\$ 9.941.660,35 (nove milhões novecentos e quarenta e um mil e seiscentos e sessenta reais e trinta e cinco centavos) em investimentos metropolitanos.

 GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria Estadual da Casa Civil Subsecretaria de Desenvolvimento Metropolitano Agência Metropolitana da Baixada Santista - AGEM			
RELAÇÃO DE PROJETOS NOVOS COM RECURSOS DO FUNDO - AGENTE TÉCNICO - ANO 2018			
Município Solicitante	Ano	Projeto com Descrição	Valor Solicitado Projeto - R\$
Guarujá	2018	Recapeamento Asfáltico da Av. Puglisi	1.000.000,00
	Subtotal		1.000.000,00
Santos	2018	Obras de Acessibilidade da Arena Santos	898.130,42
	Subtotal		898.130,42
São Vicente	2018	Obras de Pavimentação - 2ª fase	3.636.299,27
	2018	Plano de Mobilidade	1.000.000,00
	Subtotal		4.636.299,27
Mongauá	2018	Implantação de C.F.T.V de Monitoramento de Vias Públicas - 3ª etapa	253.777,66
	Subtotal		253.777,66
Itanhaém	2018	Implantação do Sistema de Monitoramento por OCR	639.007,54
	Subtotal		639.007,54
Peruibe	2018	Reurbanização da Av. Tancredo Neves	2.514.445,46
	Subtotal		2.514.445,46
Total de Projetos	7		
TOTAIS			9.941.660,35

6. Equipe de Trabalho - 2018

Diretor-Executivo

Ricardo Guimarães Hourneaux de Moura (a partir de 07.06.2018)

Hélio Hamilton Vieira Junior (até 06.06.2018)

Diretora-Adjunta Administrativa

Renata Abibe Ferrarezi Bernardino

Diretora-Adjunta Técnica

Fernanda Faria Meneghello

Colaboradores

Márcio Aurélio de Almeida Quedinho – Diretor Técnico III

Ricardo Lucca Molin – Diretor Técnico III

Gustavo Prado Ignácio – Diretor Técnico III

José Carvalho Conceição – Diretor Técnico II

Michael Marques Nobre – Diretor técnico I

Claudio Antônio Fernandes – Diretor Técnico I (até 24.04.2018)

José Francisco da Silva – Assessor Técnico VI

Marcos Augusto da Silva Ferreira – Assessor Técnico VI (até 07.08.2018)

Karla Soares de Araujo – Assessor Técnico VI

Luiz Carlos Costa - Assessor Técnico VI

Carolina de Souza Prieto – Assessor Técnico III

Nícia de Campos Rocha - Assessor Técnico III

Jéssika do Nascimento Rodrigues – Assessor Técnico II

Karla Priscilla Vieira – Assessor de Gabinete II

Renato Canellini José – Assessor de Gabinete II

Adrielle Andréa de Moraes – Assessor de Gabinete I

Rosangela da Silva Moraes – Assessor de Gabinete I

Ariel Alexandre dos Santos – Assessor de Gabinete I

Leonardo Linhares Ribeiro – Assessor de Gabinete I

Ana Lúcia Buccolo Marques – Fundação Florestal

Antônio Cesar Simão – Secretaria de Planejamento e Gestão

Carlos Alberto Sampaio da Luz – DAEE

Francisco Carlos Felippelli – Secretaria de Planejamento e Gestão

Julio Penin dos Santos – Centro Paula Souza

Luciana Freitas Lemos dos Santos – Secretaria de Planejamento e Gestão

Leonardo Mortti Manço - Secretaria de Planejamento e Gestão

Shriley Aparecida Jacob – Casa Civil

Sania Cristina Dias Baptista – Emplasa

Vicente de Paulo Belmiro – Emplasa

Estagiários

David da Silva Villela– Jornalismo

Henrique Rosa Café dos Santos – Arquitetura

Marcel Costa Moraes – Arquitetura

Matheus Martins Bueno – Tecnologia

José Raphael Vieira de Carvalho – Engenharia Civil

Victor Hugo Queiroz da Silva Ferreira – Tecnologia